Artistas e artesãos unidos pelo futuro da olaria pintada de Viana do Alentejo



Feleciano Agostinho ainda se lembra do tempo em que existiam 51 oleiros em Viana do Alentejo. Tinha saído da escola, em 1956, e nesse mesmo ano começou a aprender a trabalhar o barro na roda. Hoje tem 82 e é um dos dois únicos oleiros em atividade na vila. O segundo é o filho, Feliciano Mira Agostinho, de 55 anos.

Astrid Suzano e Fatima Durkee, da associação Passa ao Futuro, encontraram esta realidade quando andavam a mapear as artes e ofícios em Portugal. Ouviram as queixas, olharam para as formas do barro, "ainda úteis", e em 2021 criaram, com a Vicara, a primeira residência criativa de olaria pintada de Viana do Alentejo. A ideia era juntar mestres oleiros, pintoras e uma nova geração de criadores para trazer novos desenhos ao barro, e sobretudo abrir novos caminhos. O facto de todos terem ficado amigos até hoje é um bónus.

Carolina Celas, Célia Esteves, Claudia Lancaster e Nicolau foram os quatro artistas e designers gráficos que responderam à chamada deste ano e foram recebidos com caracoletas pelas famílias de oleiros. No processo imersivo da residência, aprendem a riscar o barro, a conhecer as tintas e como se transformam na cozedura, sentam-se lado a lado com as pintoras que irão reproduzir os seus desenhos nas peças, em séries limitadas. Célia Esteves, por exemplo, trouxe dizeres de Viana do Castelo e elementos dos bordados para vasos e alguidares que ganharam uma roupagem gráfica. Carolina Celas, por sua vez, inspirou-se em temas alentejanos e desconstruiu a célebre sopa de tomate numa coleção de pratos feitos na roda por Feliciano Mira Agostinho; num pousa-colheres, colocou um ovo estrelado; noutro, um alentejano a dormir – não à sombra de um chaparro, mas no pescoço de uma garça.

"Esta é uma forma de nos reinventarmos", resume Mira Agostinho, que à boleia das residências se tornou também um dos organizadores do FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, em Viana do Alentejo, por onde já passaram nomes como Mariana, a Miserável, e Mantraste. As residências têm tido também impacto financeiro nas duas olarias, garante, e atraem outro tipo de público, de amantes de ilustração a colecionadores.

Com lançamento previsto para dia 27 de junho na Depozito, em Lisboa, e dia 19 de setembro na It's a Book, no Porto, as novas peças estarão à venda no site da Passa ao Futuro e em lojas selecionadas, a partir de 27€.

PASSAAOFUTURO.COM







FOTOGRAFIAS: INÊS SILVA SÁ